



14ª. APOSTILA DE ESTUDOS

4º BIMESTRE



ENSINO FUNDAMENTAL

ALUNO:

PROFESSORA: Cecília

TURMA: 4º ano A

DATA DE DEVOLUÇÃO:

Nome: _____

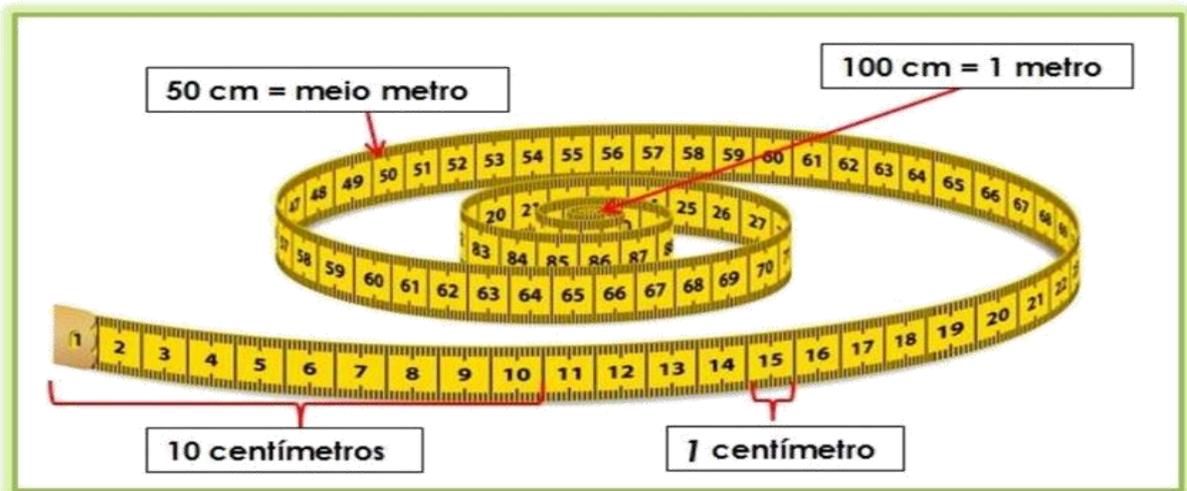
Professora: _____ Turma: 4ª Ano

Data: 08/10/21

MATEMÁTICA

METRO

Para formar 1 metro nós precisamos de 100 centímetros.



1) Leia as informações abaixo

Você sabia que a girafa é o animal mais alto do mundo?

A girafa é o mamífero mais alto que existe na Terra, podendo chegar a 6 metros de altura.



O maior animal da Terra, você sabe qual é?

É a baleia azul! Ela chega a medir 25 metros de comprimento e pesa cerca de 160 toneladas.



Responda:

a) Qual a altura que a girafa pode chegar? _____.

b) Quantos metros a baleia azul pode medir? _____.

c) Quem é a mais alta?

girafa

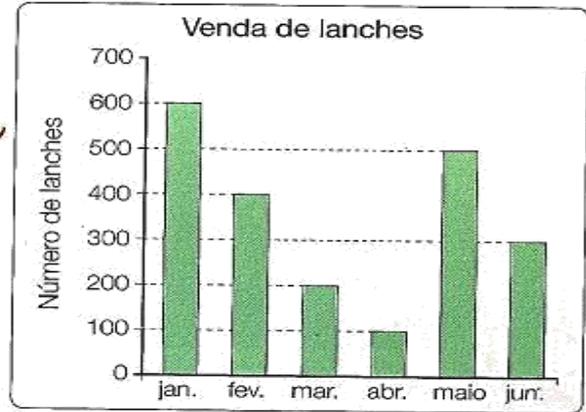
baleia azul

Nome: _____

Professora: _____ Turma: 4ª Ano

Data: 08/10/21

1º) Observe o gráfico e responda:



a) Quantos lanches foram vendidos nos seguintes meses?

Janeiro _____

Abril _____

Fevereiro _____

Maio _____

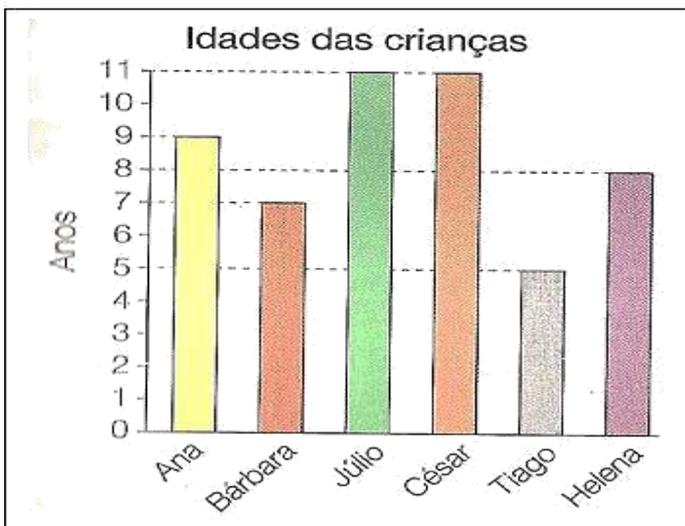
Março _____

Junho _____

b) Em qual mês foi vendido mais lanche?

c) Em qual mês foi vendido menos lanche?

2º) Observe o gráfico abaixo e responda.



Escreva a idade das seguintes crianças:

a) Ana _____

b) Bárbara _____

c) Júlio _____

d) César _____

e) Tiago _____

f) Helena _____

Nome: _____
Professora: _____ Turma: 4ª Ano
Data: 09/10/21

AULA 2 - LEITURA DO CONTO "O LOBO E OS SETE CABRITINHOS"

O que vamos aprender?

Nessa aula, você vai conhecer um conto com um personagem bastante conhecido. Divirta-se!

1. Você conhece esta história? O que você acha que vai acontecer nesse conto tendo o lobo como personagem?
2. Acompanhe a leitura do conto feita por seu/sua professor/a. Essa história será reescrita por você. Então, preste bastante atenção nos acontecimentos.

O lobo e os sete cabritinhos

Era uma vez uma velha cabra que tinha sete cabritinhos e os amava, como uma boa mãe pode amar os filhos. Um dia, querendo ir ao bosque para as provisões do jantar, chamou os sete filhinhos e lhes disse:

- Queridos pequenos, preciso ir ao bosque; cuidado com o lobo; se ele entrar aqui, come-vos todos com uma única abocanhada. Aquele patife costuma disfarçar-se, logo o reconheceréis, porém, pela voz rouca e pelas patas negras.

Os cabritinhos responderam:

- Podeis ir sossegada, querida mamãe, ficaremos bem atentos.

Com um balido, a velha cabra afastou-se confiante. Pouco depois, alguém bateu à porta, gritando:

- Abra, queridos pequenos; está aqui vossa mãezinha que trouxe um presente para cada um!

Mas os cabritinhos perceberam, pela voz rouca, que era o lobo.

- Não abrimos nada, - disseram - não é a nossa mamãe; a mamãe tem uma vozinha suave; a tua é rouca; tu és o lobo!

Então o lobo foi a um negócio, comprou um grande pedaço de argila, comeu-o e assim a voz dele tornou-se mais suave. Em seguida, voltou a bater à porta, dizendo:

- Abra, queridos pequenos; está aqui a vossa mãezinha que trouxe um presente para cada um!

Mas havia apoiado a pata negra na janela; os pequenos viram-na e gritaram:

- Não abrimos, nossa mamãe não tem as patas negras como tu; tu és o lobo.

O lobo correu, então, até o padeiro e lhe disse:

- Machuquei o pé, queres esparramar-lhe em cima um pouco de massa?

Quando o padeiro lhe espargiu a massa na pata, correu até o moleiro e disse:

- Espalha um pouco de farinha de trigo na minha pata.

O moleiro pensou: "Este lobo está tentando enganar alguém" e recusou-se a atendê-lo. O lobo, porém, ameaçou-o:

- Se não o fizeres, devoro-te!

O moleiro, então, se assustou e polvilhou-lhe a pata. Aliás, isso é comum entre os homens. O malandro foi, pela terceira vez, bater à porta dos cabritinhos, dizendo:

Nome: _____
Professora: _____ Turma: 4ª Ano
Data: 09/10/21

- Abra, pequenos, vossa querida mãezinha voltou do bosque e trouxe um presente para cada um de vós!

Os cabritinhos gritaram:

- Mostra-nos primeiro a tua pata para que saibamos se és realmente nossa mamãezinha.

O lobo não hesitou, colocou a pata sobre a janela e, quando viram que era branca, acreditaram no que dizia e abriram-lhe a porta. Mas foi o lobo que entrou. Os cabritinhos, amedrontados, trataram de se esconder. O primeiro escondeu-se debaixo da mesa, o segundo meteu-se embaixo da cama, o terceiro correu para dentro do forno, o quarto foi para a cozinha, o quinto fechou-se no armário, o sexto dentro da pia e o sétimo na caixa do relógio de parede. Mas o lobo encontrou-os todos e não fez cerimônias; engoliu-os um após o outro. O último, porém, que estava dentro da caixa do relógio, não foi descoberto. Uma vez satisfeito, o lobo saiu e foi deitar-se sob uma árvore, no gramado fresco do prado e não tardou a ferrar no sono.

Não tardou muito e a velha cabra regressou do bosque.

Ah, o que se lhe deparou! A porta da casa escancarada; mesa, cadeiras, bancos, tudo de pernas para o ar. A pia em pedaços, as cobertas, os travesseiros arrancados da cama. Procurou logo os filhinhos, não conseguindo encontrá-los em parte alguma. Chamou-os pelo nome, um após o outro, mas ninguém respondeu. Ao chamar, por fim, o menor de todos, uma vozinha sumida gritou:

- Querida mamãezinha, estou aqui, dentro da caixa do relógio.

Ela tirou-o de lá e o pequeno contou-lhe que viera o lobo e devorara todos os outros. Imaginem o quanto a cabra chorou pelos seus pequeninos!

Saiu de casa desesperada, sem saber o que fazer; o cabritinho menor saiu-lhe atrás.

Chegando ao prado, viram o lobo espichado debaixo da árvore, roncando de tal maneira que fazia estremecer os galhos. Observou-o atentamente, de um e de outro lado e notou que algo se mexia dentro de seu ventre enorme.

- Ah! Deus meu, - suspirou ela - estarão ainda vivos os meus pobres pequenos que o lobo devorou?

Mandou o cabritinho menor que fosse correndo em casa apanhar a tesoura, linha e agulha também. De posse delas, abriu a barriga do monstro; ao primeiro corte, um cabritinho pôs a cabeça de fora e, conforme ia cortando mais, um por um foram saltando para fora; todos os seis, vivos e perfeitamente sãos, pois o monstro, na sanha devoradora, os engolira inteiros, sem mastigar.

Que alegria sentiram ao ver a mãezinha! Abraçaram-na, pinoteando felizes como nunca. Mas a velha cabra lhes disse:

- Ide depressa procurar algumas pedras para encher a barriga deste danado antes que ele desperte.

Os cabritinhos, então, saíram correndo e daí a pouco voltaram com as pedras, que meteram, tantas quantas couberam, na barriga ainda quente do lobo. A velha cabra, muito rapidamente, coseu-lhe a pele de modo que ele nem chegou a perceber.

Finalmente, tendo dormido bastante, o lobo levantou-se e, como as pedras que tinha no estômago lhe provocassem uma grande sede, foi à fonte para beber; mas, ao andar e mexer-se, as pedras chocavam-se na barriga, fazendo um certo ruído. Ele então pôs-se a gritar:

Dentro da pança,

Que é que salta e pula?

Cabritos não são;

Parece pedra miúda!

Nome: _____
Professora: _____ Turma: 4ª Ano
Data: 10/10/21

Vendo isso, os sete cabritinhos saíram correndo e gritando:

- O lobo morreu! O lobo morreu!

Então, juntamente com a mãezinha, dançaram alegremente em volta da fonte.

Fonte: Irmãos Grimm. O lobo e as sete crianças. Disponível em: https://www.grimmstories.com/pt/grimm_contos/o_lobo_e_as_sete_crianças. Acesso em 24 ago.2020.

AULA 3 - PLANEJAMENTO DA HISTÓRIA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai fazer um planejamento para apoiar a reescrita do conto *O lobo e os sete cabritinhos*.

1. Depois de ouvir a leitura do conto *Os sete cabritinhos* feita pelo/a professor/a, vamos preparar a reescrita. Para isso, você, junto com sua turma, fará uma planificação do texto, escrevendo a lista de episódios na ordem cronológica da história. Esse planejamento apoiará a escrita do texto e ajudará as duplas a não esquecerem de nenhum episódio da história. Vamos lá!

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

10.

11.

12.

13.

Nome: _____
Professora: _____ Turma: 4ª Ano
Data: 10/10/21

A PONTUAÇÃO DE DIÁLOGO NOS CONTOS.

O que vamos aprender?

Nessa aula, você vai pensar um pouco sobre a pontuação nos contos.

1. Leia o texto *O lobo e os sete cabritinhos* novamente e grite todas as falas dos personagens. Como você fez para descobrir quais eram as falas?

2. A pontuação é muito importante para que os leitores compreendam a história. Leia o trecho do conto escrito de duas maneiras e observe a diferença entre eles:

Os cabritinhos responderam. Podeis ir sossegada, querida mamãe, ficaremos bem atentos. Com um balido, a velha cabra afastou-se confiante. Pouco depois, alguém bateu à porta, gritando. Abra, queridos pequenos; está aqui vossa mãezinha que trouxe um presente para cada um. Mas os cabritinhos perceberam, pela voz rouca, que era o lobo. Não abrimos nada, disseram não é a nossa mamãe; a mamãe tem uma vozinha suave; a tua é rouca; tu és o lobo.

Os cabritinhos responderam:

- Podeis ir sossegada, querida mamãe, ficaremos bem atentos.

Com um balido, a velha cabra afastou-se confiante. Pouco depois, alguém bateu à porta, gritando:

- Abra, queridos pequenos; está aqui vossa mãezinha que trouxe um presente para cada um!

Mas os cabritinhos perceberam, pela voz rouca, que era o lobo.

- Não abrimos nada, - disseram - não é a nossa mamãe; a mamãe tem uma vozinha suave; a tua é rouca; tu és o lobo!

3. Qual é a diferença para o leitor entre as duas formas de pontuar esse trecho?

Nome: _____

Professora: _____ Turma: 4ª Ano

Data: 11/10/21

CONTINUAÇÃO DA DISCUSSÃO SOBRE PONTUAÇÃO

O que vamos aprender?

Depois de ter conversado sobre a importância da pontuação nos textos, nesta aula, você vai aprender sobre a função de cada marcação nas falas de personagens. Em seguida, vai revisar a parte que escreveu com sua dupla, do conto *O lobo e os sete cabritinhos*.

1. Junto com sua dupla, observe os sinais de pontuação que aparecem no trecho lido na aula anterior e discuta o que vocês acham que esses sinais indicam para o leitor. Que efeitos eles provocam nos textos, na leitura?

Os cabritinhos responderam:

- Podeis ir sossegada, querida mamãe, ficaremos bem atentos.

Com um balido, a velha cabra afastou-se confiante. Pouco depois, alguém bateu à porta, gritando:

- Abra, queridos pequenos; está aqui vossa mãezinha que trouxe um presente para cada um!

Mas os cabritinhos perceberam, pela voz rouca, que era o lobo.

- Não abrimos nada, - disseram - não é a nossa mamãe; a mamãe tem uma vozinha suave; a tua é rouca; tu és o lobo!

2. Agora, registre o que vocês concluíram:

Travessão (-)

Dois pontos (:)

Nome: _____

Professora: _____ Turma: 4ª Ano

Data: 11/10/21

Ponto final (.)

Ponto de exclamação (!)

E você sabe o que indica o ponto de interrogação (?)

3. Releia a frase:

-Não abrimos nada, - disseram - não é a nossa mamãe; a mamãe tem uma vozinha suave; a tua é rouca; tu és o lobo!

Por que a palavra "disseram" está entre dois travessões? A quem essa palavra se refere? Faz parte da fala dos cabritinhos?

4. Na frase lida, há dois adjetivos que ajudam a diferenciar a voz do lobo e da mamãe cabra. Quais são eles? Lembre-se que adjetivos caracterizam e qualificam as palavras.

Nome: _____

Professora: _____

Data: 12/10/21

Turma: 4ª Ano

POR QUE É IMPORTANTE PRESERVAR A NATUREZA?

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler para saber a importância de preservar a natureza.

1. Com um colega, leia o texto abaixo:



Preservar a natureza é forma barata de evitar pandemias, diz estudo

Impedir o surgimento de novos vírus com medidas de prevenção seria 500 vezes mais barato do que remediar uma pandemia, segundo pesquisa publicada, em 23 de julho, pela revista Science. Ações como diminuir o comércio de animais selvagens e o desmatamento de florestas tropicais pelo mundo custariam até 31 bilhões de dólares (cerca de 160,3 bilhões reais) por ano. Até julho, os danos causados pela covid-19 são estimados em cerca de 15 trilhões de dólares (em torno de 77,5 trilhões de reais), valor mais ou menos 500 vezes maior.

Os pesquisadores destacaram que, além do novo coronavírus, que tem como origem provável os morcegos na China, outros vírus, como o do ebola, foram transmitidos para seres humanos por animais silvestres.

Por causa da devastação ambiental, bichos que hospedam vírus acabam perdendo o habitat natural e vão em busca de casa e alimento em lugares ocupados por pessoas, o que facilita a transmissão. Assim, uma forma de prevenir novas epidemias e pandemias seria justamente a preservação do meio ambiente, segundo o estudo coordenado pela Universidade de Princeton, dos Estados Unidos, em parceria com cientistas do Brasil, da China e do Quênia.

O que mais fazer?

2. Com seu/sua colega, leia o texto e grife as partes em que estão inseridas as informações que respondem às perguntas abaixo:

Os autores recomendam ainda outras formas de prevenção, como a fiscalização de áreas onde as pessoas têm muito contato com animais para identificar o surgimento de novos vírus antes que eles se espalhem; e o acompanhamento de criações de animais, principalmente as que têm mais chances de transmitir vírus para os humanos, como de porcos e aves.

Pelos cálculos feitos para o estudo, o maior investimento (19,4 bilhões de dólares — cerca de 100,3 bilhões de reais) seria para acabar com o comércio de carne de animais selvagens na China. Em seguida, com o custo de 9,59 bilhões de dólares (em torno de 49,6 bilhões de reais), está a redução pela metade do desmatamento em todo o mundo.

Apenas na floresta amazônica brasileira o custo para reduzir o desmatamento seria de 1,5 bilhão de dólares (aproximadamente 7,7 bilhões de reais) por ano. Apoiar os indígenas e seus territórios é uma das medidas indicadas para conter o desflorestamento na região.

Com uma grande diversidade de morcegos e primatas (como macacos), que podem ser hospedeiros de vírus, a floresta amazônica e seu desmatamento representam risco para o surgimento de novas doenças.

Fontes: O Estado de S. Paulo, Science e The Guardian.

EM "Prof. Calil Rahal Neto"

Nome: _____

Professora: _____ Turma: 4ª Ano

Data: 12/10/21

2. Com seu/sua colega, leia o texto e grife as partes em que estão inseridas as informações que respondem às perguntas abaixo:

- a. Segundo pesquisadores, de que forma as pessoas foram contaminadas pelo coronavírus?
- b. Qual é uma boa forma de evitar epidemias e pandemias?
- c. Por que a devastação ambiental facilita a transmissão de vírus?

3. Procure no dicionário a diferença entre epidemia e pandemia:

Epidemia -

Pandemia -

AULA 3 -LEITURA DE LEGENDA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai aprender mais sobre a função das legendas, que é um tipo de texto informativo. Uma das propostas é justamente produzir uma legenda. Vamos lá?

- 1. Observe a imagem e converse com seus colegas sobre o que ela informa.



EM "Prof. Calil Rahal Neto"

Nome: _____

Professora: _____ Turma: 4ª Ano

Data: 13/10/21

2. Assinale qual seria a melhor legenda para a imagem acima. Justifique sua escolha:

a. Jacaré tomando sol.

b. Jacarés são répteis, assim como cobras e tartarugas. Os répteis precisam de luz solar porque, diferente dos mamíferos, não conseguem manter a temperatura do corpo por conta própria (por isso, são chamados de "animais de sangue frio") e precisam tomar sol por longas horas.

c. O hipopótamo é um grande mamífero da África. Ele tem grandes presas caninas e é altamente agressivo.

3. Escolhi a opção

Por quê?

4. Faça um autorretrato e escreva uma legenda para ele.

Nome: _____

Professora: _____ Turma: 4ª Ano

Data: 13/10/21

ESTUDO SOBRE UMA AVE BRASILEIRA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler uma ficha técnica para saber mais sobre uma ave brasileira e, então, escrever uma legenda sobre esse animal.

1. Leia a ficha técnica sobre o tucano:

Tucano

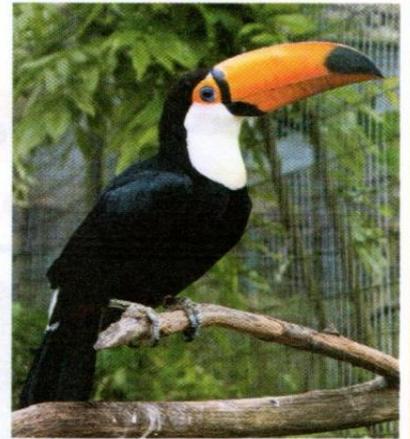
Localização: florestas da América do Sul e América Central.

Características físicas: bico grande e oco, mas não é forte. Tem dois dedos virados para frente e dois para trás.

Alimentação: frutas, insetos, pequenas presas como perereca e lagartos, filhotes de outras aves e ovos.

Filhotes: a fêmea bota de três a quatro ovos, e o período de incubação é de 18 dias.

Curiosidades: a fêmea e o macho trabalham nos ninhos, que são feitos em ocos de árvores. A fêmea choca, e o macho alimenta os filhotes.



Fonte: TUCANO. In: Wikipédia: a enciclopédia livre. Wikimedia, 2020. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Tucano#:~:text=5%C3%A3o%20designadas%20por%20tucano%20as,um%20bico%20grande%20e%20oco>>. Acesso em: 1 out. 2020.

2. A partir das informações da ficha técnica, escreva uma legenda para a imagem abaixo:



Nome: _____
Professora: _____ Turma: 4ª Ano
Data: 16/10/21

VOCÊ SABIA QUE...

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai fazer a leitura, em parceria com seus colegas, de alguns verbetes de curiosidades para saber o que dizem e como são escritos. Vai também escrever alguns deles. Prepare-se!

1. Leia os textos abaixo:

Você sabia que ...

CIDADES



...uma das cidades mais antigas que ainda existem é Jericó, na Cisjordânia (área do Oriente Médio entre Israel e o rio Jordão)?

Estudiosos acreditam que ela pode ter mais de 10 mil anos.



...algumas cidades têm até construções, mas não são habitadas? Elas são chamadas de "cidades fantasmas" por terem sido abandonadas. É o caso de Pripyat, na Ucrânia, que foi evacuada após um acidente nuclear na usina de Chernobyl que liberou grande quantidade de resíduos tóxicos em 1986.

...existe uma cidade localizada em dois continentes ao mesmo tempo? É Istambul, na Turquia. A parte oeste fica na Europa e a leste, na Ásia.

Fontes: BBC, Exame, Superinteressante, Toda Matéria e World Atlas.



...São Paulo está em quarto lugar entre as regiões metropolitanas mais populosas do mundo? A capital brasileira e seus arredores têm cerca de 22 milhões de habitantes.



...a região metropolitana mais populosa do mundo é Tóquio, no Japão, com cerca de 38 milhões de habitantes? Em segundo lugar está a de Nova Délhi (Índia), com 30,3 milhões de moradores, seguida pela de Xangai (China), com 27 milhões.

Nome: _____

Professora: _____

Data: 16/10/21

Turma: 4ª Ano

LEITURA DO CONTO A CAMPONESINHA SAGAZ

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai acompanhar a leitura de um conto feita pelo/a professor/a.
Divirta-se!

1. A *camponesinha sagaz* é um conto muito apreciado dos irmãos Grimm. Acompanhe a leitura do/a professor/a.

A camponesinha sagaz

Houve, uma vez, um campônio que não possuía nem um pedaço de terra, apenas uma casinha e a filha. Esta, um dia, disse ao pai:

- Deveríamos pedir ao rei que nos desse uma quadra de terra.

O rei, ao saber que eram tão pobres, deu-lhes um lote que não passava de um torrão cheio de mato. Pai e filha puseram-se, com afinco, a capinar e a revolver aquela pobre terra a fim de semear algum trigo e hortaliças. Já haviam cavocado quase todo o torrão quando acharam, semienterrado, um pequeno pilão de ouro maciço.

- Escuta aqui, - disse o pai, - como o nosso rei foi tão generoso conosco e nos deu este campo, acho que deveríamos dar-lhe este pilão como prova de reconhecimento.

A filha não era da mesma opinião e objetou:

- Meu pai, se lhe levamos o pilão há de querer também a mão-de-pilão e teremos de a procurar; portanto acho melhor ficarmos calados.

O pai, entretanto, não lhe deu atenção; embrulhou o pilãozinho e foi levá-lo ao rei, contando-lhe que o haviam achado no meio da terra e que desejavam oferecer-lhe. O rei aceitou o pilão mas perguntou se não haviam achado mais nada.

- Não, majestade; - respondeu o camponês.

O rei disse-lhe:

- É preciso trazer, também, a mão-de-pilão.

O camponês respondeu que haviam procurado mas não conseguiram encontrá-la. Essa explicação de nada serviu e o rei mandou que o trancassem na prisão até que tivessem encontrado o tal objeto. Diariamente, os guardas levavam ao camponês a ração de pão e água, que é o que dão nas prisões, e sempre o ouviam lamentar-se e exclamar:

- Ah, se eu tivesse dado atenção à minha filha!

Tanto ouviram essa exclamação que resolveram ir contar ao rei, repetindo o que sempre dizia o prisioneiro: "ah, se eu tivesse dado atenção à minha filha!", contando ainda que ele não queria comer nem beber nada.

O rei, então, mandou buscar o prisioneiro e perguntou-lhe por que era que vivia a repetir: "ah, se eu tivesse dado atenção à minha filha!"

- Que foi que tua filha disse?

- Majestade, ela disse-me que não trouxesse o pilãozinho, senão teria que achar também a mão-de-pilão.

- Tens uma filha bem inteligente, manda que venha cá.

EM "Prof. Calil Rahal Neto"

Nome: _____
Professora: _____ Turma: 4ª Ano
Data: 17/10/21

Assim a moça teve de comparecer à presença do rei, o qual lhe perguntou se realmente era tão sagaz e inteligente. A fim de prová-lo, ele lhe daria um enigma para resolver; se o conseguisse decifrar ele se casaria com ela. A moça respondeu prontamente que o decifraria; então o rei disse:

- Tens de te apresentar na minha presença nem vestida, nem nua; nem montada, nem de carro; nem na rua, nem fora dela; se conseguires fazer isso, casarei contigo.

A moça retirou-se. Em seguida, despiu-se completamente, assim não estava vestida; envolveu-se numa rede de pescar e não estava nua; tomou emprestado um burro amarrando-lhe as pontas da rede no rabo para que ele a puxasse, assim não estava montada e nem de carro; fez o burro andar sobre o sulco produzido pelas rodas do carro de maneira a tocar o chão só com o dedo maior, desse modo não estava nem na estrada nem fora dela.

Quando o rei a viu chegar disse-lhe que havia acertado completamente. Mandou soltar o pai dela e, em seguida, desposou-a, confiando à sua sagacidade a gerência do patrimônio real.

Transcorridos alguns anos, um dia em que o rei passava em revista uma divisão, deu-se o caso que muitos camponeses se detivessem em frente ao castelo com os carros depois de terem vendido a lenha; alguns tinham atrelado bois e, outros, cavalos. Entre eles havia um camponês que tinha três cavalos e um potrinho recém-nascido, o qual saiu de perto da mãe e correu a refugiar-se entre dois bois que puxavam um carro. Os respectivos donos puseram-se a discutir e a brigar aos berros; o dono dos bois queria para si o potrinho, dizendo que era filho dos bois; o outro insistia dizendo que o potrinho lhe pertencia e que era filho dos cavalos.

A contenda foi levada ao rei e este sentenciou que o potrinho devia ficar no lugar que escolhera; assim ficou pertencendo ao dono dos bois, embora injustamente. O outro camponês foi-se embora chorando e lastimando-se por ter perdido o potrinho.

Mas ele ouvira dizer que a rainha era muito inteligente e sagaz, além de boa e compreensiva, por ser também de origem camponesa; dirigiu-se a ela pedindo que o ajudasse a recuperar o seu potrinho. Ela respondeu:

- Sim, eu te ajudarei. Se prometes não me trair, eu te ensinarei o que tens a fazer. Amanhã cedo, quando o rei for assistir à parada, coloca-te no meio da rua pela qual deve passar, pega uma rede de pesca e finge estar pescando; continua a pescar e a despejar a rede como se realmente estivesse cheia de peixes. Ensinou-lhe, também, as respostas que devia dar se o rei interrogasse.

Na manhã seguinte, lá estava o camponês pescando em lugar seco. Passando por aí o rei viu-o e mandou o batedor perguntar o que fazia aquele maluco. Perguntado, o camponês respondeu:

- Estou pescando.

O batedor perguntou-lhe que pretendia pescar em plena rua, onde não havia água.

- Ora, - respondeu o camponês, - se dois bois podem produzir um potrinho, eu também posso pescar onde não há água.

O batedor foi transmitir essa resposta ao rei, o qual mandou chamar o camponês e lhe disse que aquela ideia não era produto da sua cachola; quem lhe tinha sugerido? Exigiu que o confessasse logo. Mas o camponês não queria faltar ao compromisso com a rainha e repetia: "Deus me livre, deus me livre! É ideia minha, é ideia minha."

Então, colocaram-no sobre um feixe de palha e espancaram-no tanto que o coitado acabou confessando que fora a rainha.

À tarde, chegando em casa, o rei foi ter com a rainha, dizendo-lhe:

- Por que és tão falsa para comigo? Não te quero mais por esposa; está tudo terminado entre nós. Volta para a tua casa camponia, de onde vieste.

EM "Prof. Calil Rahal Neto"

Nome: _____
Professora: _____ Turma: 4ª Ano
Data: 17/10/21

Assim a moça teve de comparecer à presença do rei, o qual lhe perguntou se realmente era tão sagaz e inteligente. A fim de prová-lo, ele lhe daria um enigma para resolver; se o conseguisse decifrar ele se casaria com ela. A moça respondeu prontamente que o decifraria; então o rei disse:

- Tens de te apresentar na minha presença nem vestida, nem nua; nem montada, nem de carro; nem na rua, nem fora dela; se conseguires fazer isso, casarei contigo.

A moça retirou-se. Em seguida, despiu-se completamente, assim não estava vestida; envolveu-se numa rede de pescar e não estava nua; tomou emprestado um burro amarrando-lhe as pontas da rede no rabo para que ele a puxasse, assim não estava montada e nem de carro; fez o burro andar sobre o sulco produzido pelas rodas do carro de maneira a tocar o chão só com o dedo maior, desse modo não estava nem na estrada nem fora dela.

Quando o rei a viu chegar disse-lhe que havia acertado completamente. Mandou soltar o pai dela e, em seguida, desposou-a, confiando à sua sagacidade a gerência do patrimônio real.

Transcorridos alguns anos, um dia em que o rei passava em revista uma divisão, deu-se o caso que muitos camponeses se detivessem em frente ao castelo com os carros depois de terem vendido a lenha; alguns tinham atrelado bois e, outros, cavalos. Entre eles havia um camponês que tinha três cavalos e um potrinho recém-nascido, o qual saiu de perto da mãe e correu a refugiar-se entre dois bois que puxavam um carro. Os respectivos donos puseram-se a discutir e a brigar aos berros; o dono dos bois queria para si o potrinho, dizendo que era filho dos bois; o outro insistia dizendo que o potrinho lhe pertencia e que era filho dos cavalos.

A contenda foi levada ao rei e este sentenciou que o potrinho devia ficar no lugar que escolhera; assim ficou pertencendo ao dono dos bois, embora injustamente. O outro camponês foi-se embora chorando e lastimando-se por ter perdido o potrinho.

Mas ele ouvira dizer que a rainha era muito inteligente e sagaz, além de boa e compreensiva, por ser também de origem camponesa; dirigiu-se a ela pedindo que o ajudasse a recuperar o seu potrinho. Ela respondeu:

- Sim, eu te ajudarei. Se prometes não me trair, eu te ensinarei o que tens a fazer. Amanhã cedo, quando o rei for assistir à parada, coloca-te no meio da rua pela qual deve passar, pega uma rede de pesca e finge estar pescando; continua a pescar e a despejar a rede como se realmente estivesse cheia de peixes. Ensinou-lhe, também, as respostas que devia dar se o rei interrogasse.

Na manhã seguinte, lá estava o camponês pescando em lugar seco. Passando por aí o rei viu-o e mandou o batedor perguntar o que fazia aquele maluco. Perguntado, o camponês respondeu:

- Estou pescando.

O batedor perguntou-lhe que pretendia pescar em plena rua, onde não havia água.

- Ora, - respondeu o camponês, - se dois bois podem produzir um potrinho, eu também posso pescar onde não há água.

O batedor foi transmitir essa resposta ao rei, o qual mandou chamar o camponês e lhe disse que aquela ideia não era produto da sua cachola; quem lhe tinha sugerido? Exigiu que o confessasse logo. Mas o camponês não queria faltar ao compromisso com a rainha e repetia: "Deus me livre, deus me livre! É ideia minha, é ideia minha."

Então, colocaram-no sobre um feixe de palha e espancaram-no tanto que o coitado acabou confessando que fora a rainha.

À tarde, chegando em casa, o rei foi ter com a rainha, dizendo-lhe:

- Por que és tão falsa para comigo? Não te quero mais por esposa; está tudo terminado entre nós. Volta para a tua casa campônia, de onde vieste.

Nome: _____

Professora: _____

Data: 18/10/21

Turma: 4ª Ano

Todavia, permitiu que ela levasse consigo a coisa mais cara e preciosa que possuía e essa seria a sua gratificação.

- Sim, meu querido esposo, - disse ela, - farei o que mandas.

Lançou-se ao pescoço do rei abraçando-o e beijando-o muito, dizendo que desejava despedir-se dele. Mandou que servissem uma bebida qualquer para brindar à saúde do rei e, disfarçadamente, deitou no copo deste um narcótico, que o fez cair em profundo sono; vendo-o adormecido, a rainha mandou que lhe trouxessem um belo lençol de linho, no qual envolveu o rei; em seguida, ordenou aos criados que o levassem para a carruagem, estacionada em frente à porta, e ela mesma o conduziu depois até à sua casa.

Uma vez lá na sua casinha, ela deitou-o na própria cama onde ele dormiu um dia e uma noite ininterruptamente. Quando acordou, olhou espantado em volta, exclamando:

- Meu deus, onde estou?

Chamou os criados mas não havia nenhum. Por fim chegou a mulher, que entre um sorriso e outro, disse-lhe:

- Meu caro senhor, destes-me ordem de trazer comigo o que eu mais gostava e me era mais precioso; ora, nada no mundo me é mais caro e precioso do que vós, assim trouxe-vos comigo.

O rei ficou tão comovido que os olhos se lhe encheram de lágrimas.

- Minha querida mulher, tu és minha e eu sou teu, e nada nos separará.

Reconduziu-a, novamente, ao paço real e quis que se tornassem a casar.

Certamente, se não morreram, ainda estão juntos até hoje.

Nome: _____
Professora: _____ Turma: 4ª Ano
Data: 18/10/21

VOCÊ SABIA QUE...

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos fazer um planejamento para apoiar a reescrita de parte do conto A camponesinha sagaz.

1. Depois de ouvir a leitura do conto pelo/a professor/a, vamos preparar a reescrita coletiva de parte da história. Para isso, a turma fará a planificação do texto, registrando a lista de episódios da história em ordem cronológica para apoiar a escrita.

Você e seus colegas devem incluir na lista os episódios que vão até o encontro da camponesa com o rei, quando este lhe propõe a resolução do enigma.

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

Nome: _____
Professora: _____ Turma: 4ª Ano
Data: 19/10/21

LEITURA E APRECIÇÃO DO TEXTO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai refletir sobre a importância de algumas palavras para compreender melhor as histórias.

1. Antes de começar a reescrita, vamos pensar em um aspecto muito importante dos contos que contribui para o sentido do texto. Leia os trechos da história A camponesinha sagaz e observe as palavras em negrito:

Houve, uma vez, um campônio que não possuía nem um pedaço de terra, apenas uma casinha e a filha. Esta, **um dia**, disse ao pai:

- Deveríamos pedir ao rei que nos desse uma quadra de terra.

O camponês respondeu que haviam procurado mas não conseguiram encontrá-la. Essa explicação de nada serviu e o rei mandou que o trancassem na prisão até que tivessem encontrado o tal objeto. **Diariamente**, os guardas levavam ao camponês a ração de pão e água, que é o que dão nas prisões, e sempre o ouviam lamentar-se e exclamar:

- Ah, se eu tivesse dado atenção à minha filha!.

A moça retirou-se. **Em seguida**, despiu-se completamente, assim não estava vestida; envolveu-se numa rede de pescar e não estava nua; tomou emprestado um burro amarrando-lhe as pontas da rede no rabo para que ele a puxasse, assim não estava montada e nem de carro; fez o burro andar sobre o sulco produzido pelas rodas do carro de maneira a tocar o chão só com o dedo maior, desse modo não estava nem na estrada nem fora dela.

Transcorridos alguns anos, um dia em que o rei passava em revista uma divisão, deu-se o caso que muitos camponeses se detivessem em frente ao castelo com os carros depois de terem vendido a lenha; alguns tinham atrelado bois e, outros, cavalos.

Na manhã seguinte, lá estava o camponês pescando em lugar seco. Passando por aí o rei viu-o e mandou o batedor perguntar o que fazia aquele maluco. Perguntado, o camponês respondeu:

- Estou pescando.

À tarde, chegando em casa, o rei foi ter com a rainha, dizendo-lhe:

- Por que és tão falsa para comigo?

Assim a moça teve de comparecer à presença do rei, o qual lhe perguntou se realmente era tão sagaz e inteligente. A fim de prová-lo, ele lhe daria um enigma para resolver; se o conseguisse decifrar ele se casaria com ela. A moça respondeu **prontamente** que o decifraria; então o rei disse:

Nome: _____

Professora: _____ Turma: 4ª Ano

Data: 19/10/21

1. Os alunos da escola 21 de Abril responderam a uma pesquisa da cantina sobre sucos preferidos. Cada um indicou apenas um suco e o resultado foi registrado numa tabela, que está incompleta.

Sucos preferidos pelos alunos			
Suco	Meninos	Meninas	Total
Laranja	734	478	
Uva	229		546
Maracujá		148	798
Total			

Fonte: _____

- A. Qual o título da tabela?

- B. O que indica cada uma das colunas?

- C. Quais as informações que estão faltando nessa tabela?

- D. É possível encontrar os números que estão faltando?

- E. Quais são eles?

- F. Como você fez para obter esses números?

Nome: _____

Professora: _____ Turma: 4ª Ano

Data: 22/10/21

Em uma escola, foi realizada uma gincana e os alunos foram organizados em equipes.

- 1.** Resolva os problemas que ocorreram nessa gincana e compartilhe os procedimentos e resultados com um colega:
 - A.** A equipe Terra fez 125 pontos na primeira rodada e 134 na segunda. Quantos pontos essa equipe fez no total?

 - B.** A equipe Saturno fez 123 pontos na primeira rodada e 199 pontos no total. Quantos pontos essa equipe fez na segunda rodada?

 - C.** A equipe Mercúrio fez 225 pontos na segunda rodada e 287 pontos no total. Quantos pontos essa equipe fez na primeira rodada?

 - D.** A equipe Vênus tinha 127 pontos. Ela conseguiu, na segunda rodada, certo número de pontos e ficou com 239. Quantos pontos foram obtidos por essa equipe na segunda rodada?

 - E.** A equipe Marte estava com 325 pontos e perdeu 111. Com quantos pontos ficou?

 - F.** A equipe Júpiter tinha certo número de pontos, perdeu 59 e ficou com 134. Quantos pontos essa equipe tinha inicialmente?

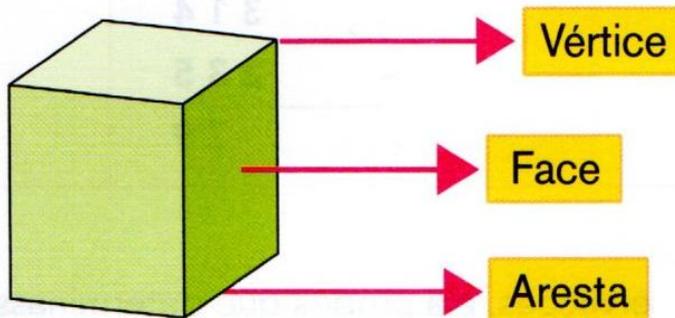
Nome: _____

Professora: _____

Data: 22/10/21

Turma: 4ª Ano

Num poliedro, podemos identificar três elementos importantes, que são os vértices, as faces e as arestas. Observe a ilustração:



1. Utilize as caixas poliédricas montadas na Sequência 2 e, após compará-las com as representações do quadro abaixo, registre o número de vértices.

Denominação	Representação	Número de vértices
Cubo.		
Paralelepípedo.		
Prisma de base triangular.		

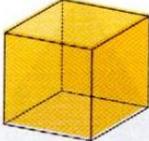
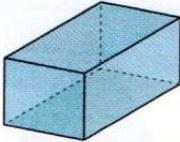
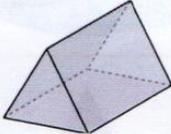
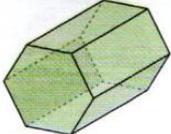
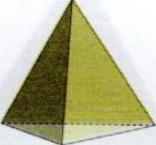
Nome: _____

Professora: _____

Data: 23/10/21

Turma: 4ª Ano

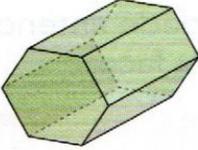
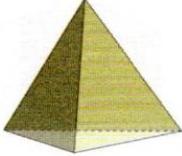
1. Use as caixas poliédricas da atividade anterior. Em cada uma delas, você vai identificar e registrar o número de faces.

Denominação	Representação	Número de faces
Cubo.		
Paralelepípedo.		
Prisma de base triangular.		
Prisma de base hexagonal.		
Pirâmide de base triangular.		
Pirâmide de base quadrada.		
Pirâmide de base pentagonal.		
Pirâmide de base hexagonal.		

Nome: _____

Professora: _____ Turma: 4ª Ano

Data: 23/10/21

Denominação	Representação	Número de vértices
Prisma de base hexagonal.		
Pirâmide de base triangular.		
Pirâmide de base quadrada.		
Pirâmide de base pentagonal.		
Pirâmide de base hexagonal.		

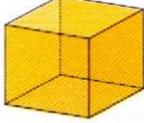
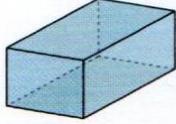
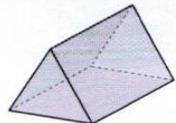
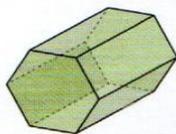
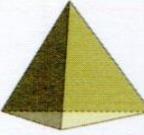


Nome: _____

Professora: _____ Turma: 4ª Ano

Data: 24/10/21

1. Transcreva, na tabela abaixo, as contagens realizadas nas três atividades anteriores. Poliedros e elementos: vértices (V), faces (F) e arestas (A).

Denominação	Representação	Vértices	Faces	Arestas
Cubo.				
Paralelepípedo.				
Prisma de base triangular.				
Prisma de base hexagonal.				
Pirâmide de base triangular.				
Pirâmide de base quadrada.				
Pirâmide de base pentagonal.				
Pirâmide de base hexagonal.				

Arte: IMESP

- A.** Há figuras em que o número de vértices, faces e arestas coincidem? Quais?
- B.** Em quais figuras o número de vértices é igual ao número de faces?

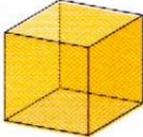
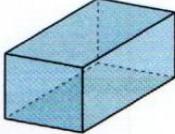
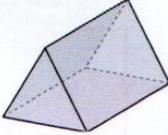
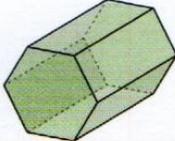
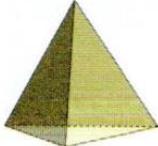
Nome: _____

Professora: _____

Data: 24/10/21

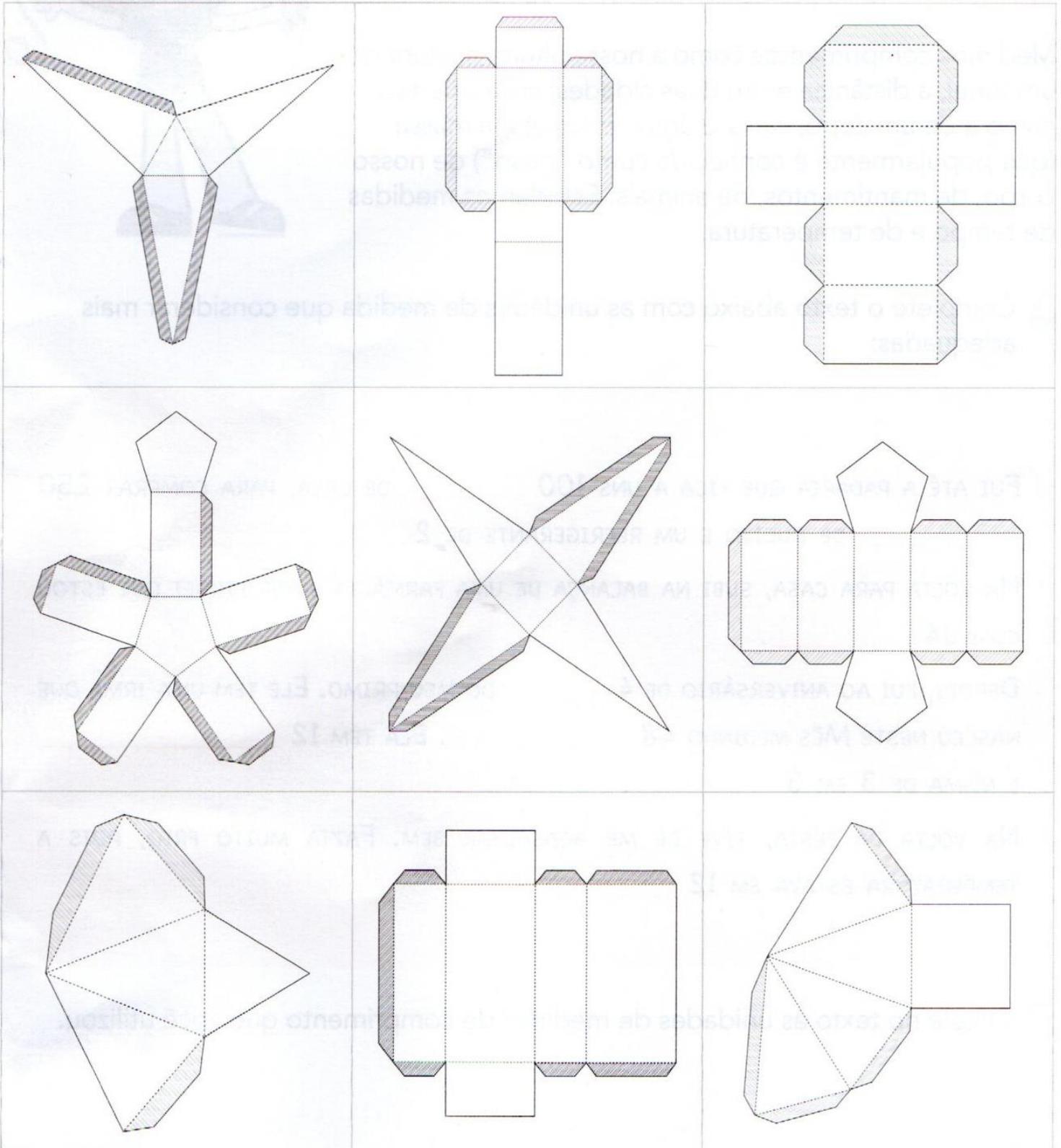
Turma: 4ª Ano

1. Use as caixas poliédricas da atividade anterior. Em cada uma delas, você vai identificar e registrar o número de arestas.

Denominação	Representação	Número de arestas
Cubo.		
Paralelepípedo.		
Prisma de base triangular.		
Prisma de base hexagonal.		
Pirâmide de base triangular.		
Pirâmide de base quadrada.		
Pirâmide de base pentagonal.		
Pirâmide de base hexagonal.		

Nome: _____
 Professora: _____ Turma: 4ª Ano
 Data: 25/10/21

1. Eduardo tem um conjunto de planificações. Analise-as e pinte da mesma cor aquelas que, depois de montadas, irão formar o mesmo tipo de poliedro.



Nome: _____
Professora: _____ Turma: 4ª Ano
Data: 25/10/21

Medimos comprimentos como a nossa altura, a altura de um túnel, a distância entre duas cidades; capacidades, como a de um copo, caixa-d'água, piscina; e a massa (que popularmente é conhecida como "peso") de nosso corpo, de mantimentos, de animais. Estudamos medidas de tempo e de temperatura.

1. Complete o texto abaixo com as unidades de medida que considerar mais adequadas:

FUI ATÉ A PADARIA QUE FICA A UNS 100 _____ DE CASA, PARA COMPRAR 250 _____ DE QUEIJO E UM REFRIGERANTE DE 2 _____.

NA VOLTA PARA CASA, SUBI NA BALANÇA DE UMA FARMÁCIA E VERIFIQUEI QUE ESTOU COM 34 _____.

DEPOIS, FUI AO ANIVERSÁRIO DE 4 _____ DO MEU PRIMO. ELE TEM UMA IRMÃ QUE NASCEU NESTE MÊS MEDINDO 48 _____. ELA TEM 12 _____ E MAMA DE 3 EM 3 _____.

NA VOLTA DA FESTA, TIVE DE ME AGASALHAR BEM. FAZIA MUITO FRIO, POIS A TEMPERATURA ESTAVA EM 12 _____.

2. Circule no texto as unidades de medidas de comprimento que você utilizou.

Nome: _____

Professora: _____ Turma: 4ª Ano

Data: 26/10/21

1. Para a feira de ciências, o grupo de Elaine vai apresentar uma pesquisa com informações sobre o plantio de árvores frutíferas.

ÁRVORES FRUTÍFERAS			
FRUTA	ALTURA DA MUDA (em centímetros)	TEMPO ATÉ FRUTIFICAR	ALTURA DA ÁRVORE (em metros)
Caju	20	3 anos	7 a 10
Goiaba	20 a 30	3 anos	3 a 5
Laranja	80	3 anos	3
Limão	80	3 anos	3
Maçã	80	3 anos	3 a 5
Pera	80	5 anos	3 a 5
Pêssego	80	3 anos	3 a 5

Fonte: Elaboração do(a) autor(a). Dados fictícios.

Responda às questões:

- A. Qual dessas árvores frutíferas leva mais tempo para dar frutos?

- B. Quais informações estão registradas na coluna "Altura da Muda"?

- C. Quais informações podem ser obtidas na coluna "Altura da Árvore"?

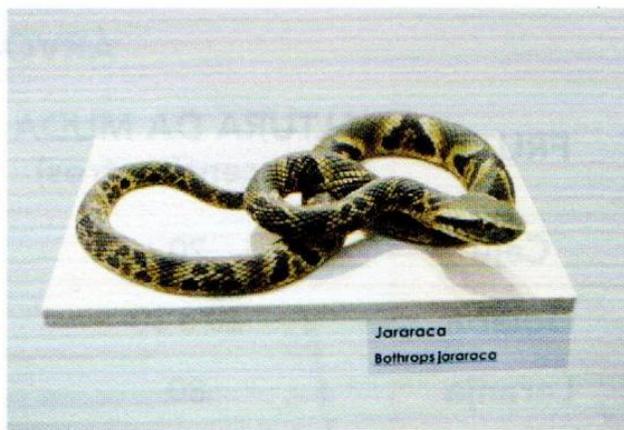
- D. Com base nas informações da tabela, qual das árvores deve atingir a maior altura? De quanto será essa altura?

Nome: _____
 Professora: _____ Turma: 4ª Ano
 Data: 26/10/21

1. Para a Feira de Ciências da escola, o grupo de Júlio visitou o Instituto Butantan e organizou as informações em cartazes:

"As serpentes são animais que costumam despertar a curiosidade das pessoas. Como características têm o corpo coberto por escamas e são animais de sangue frio. Existem aproximadamente 2.700 espécies de serpentes que habitam ambientes bem diversos. No Brasil, existem 250 espécies de serpentes".

Fonte: Instituto Butantan



Jararaca: espécie mais comum

Foto: Paulo Cesar da Silva/IMESP

Informações sobre algumas espécies:

- A. A cobra salamanta tem 130 cm a menos que a surucucu.
- B. A cobra cascavel tem 30 cm a mais que a salamanta.
- C. A jararaca-verde tem metade do comprimento da cascavel, mais 5 cm.
- D. A cobra-d'água possui 30 cm a mais que a jararaca-verde.
- E. A boipeva tem 20 cm a menos que a cobra-d'água.

Complete a tabela:

COMPRIMENTOS DE COBRAS	
Cobra	Comprimento em centímetros
Surucucu	250
Jararaca-verde	
Salamanta	
Cobra-d'água	
Boipeva	
Cascavel	

Fonte: Instituto Butantan

Nome: _____
 Professora: _____ Turma: 4ª Ano
 Data: 29/10/21

1. Na atividade anterior, você utilizou uma régua para medir o comprimento do tampo da carteira. Vamos conhecê-la um pouco melhor:

A. Como identificar um centímetro?

B. Quantos centímetros tem a régua que você está utilizando?

C. Como identificar um milímetro?

2. João quer medir a altura da porta da sala de aula e verificou que com a régua será muito trabalhoso. Laura sugeriu que ele utilize uma fita métrica que tem 1 metro de comprimento.

A. Quantos centímetros tem essa fita métrica?

3. Com um colega, usem a fita métrica para medir alguns comprimentos citados no quadro abaixo:

OBJETO	O QUE VAMOS MEDIR	MEDIDA
Carteira	Altura	
Lousa	Comprimento	
Sala de aula	Largura	
Porta da sala de aula	Altura	
Mesa do refeitório	Comprimento	

Nome: _____

Professora: _____

Data: 29/10/21

Turma: 4ª Ano

2. Além de animais de grande porte, o grupo de Emerson pesquisou sobre as massas de outros animais:

Animal	"Peso"
Tartaruga	65 kg
Cobra	40 kg
Avestruz	110 kg
Arara	1 kg
Papagaio	400 gramas
Periquito	35 gramas



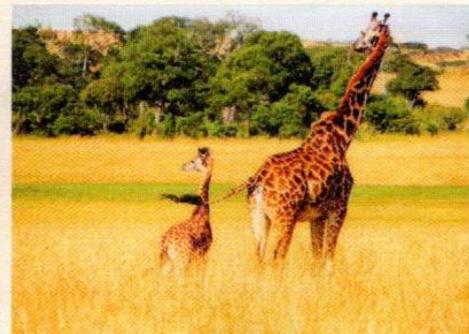
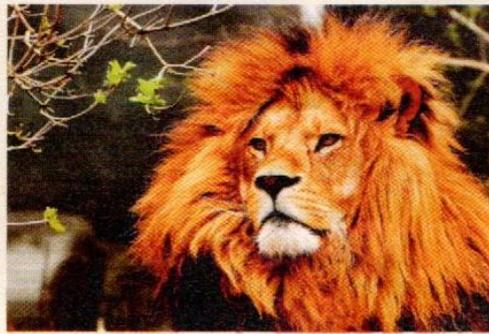
Fonte: <https://pixabay.com/pt/images/search/papagaios/>, acesso em 23/10/2019

Responda:

- A. Algum desses animais pesa mais de cem quilogramas? Qual? Quanto a mais?

- B. Dos animais pesquisados, há os que pesam menos que 1 kg? Quais?

- C. Emerson avistou um bando com 20 periquitos. A massa do grupo deve superar 1 kg?



Nome: _____

Professora: _____ Turma: 4ª Ano

Data: 30/10/21

1. Observe as informações obtidas pelo grupo de Emerson sobre a massa de grandes animais:

ANIMAL	"PESO"
Leão	250 kg
Hipopótamo	2.500 kg
Camelo	500 kg
Elefante	7.000 kg
Girafa	450 kg
Rinoceronte	4.010 kg



- A. Quais são os animais que pesam entre 100 e 1.000 kg?

- B. Quais animais pesam mais do que 1.000 quilogramas?

- C. Qual animal pesa mais: um elefante ou um rinoceronte? Quanto a mais?

- D. Quais animais pesam menos de 500 kg?

- E. Qual desses animais tem seu "peso" mais próximo de 400 kg?

Nome: _____

Professora: _____ Turma: 4ª Ano

Data: 30/10/21

Alice registrou os arredondamentos que ela realizou numa listagem de números.

1. Observe o que ela já preencheu nos quadros e complete-os.

NÚMERO	NÚMERO ARREDONDADO
23	20
41	40
133	130
432	
571	
661	
991	

NÚMERO	NÚMERO ARREDONDADO
19	20
48	50
156	160
427	
579	
669	
987	

A. Escreva qual o critério utilizado por Alice para realizar os arredondamentos.

2. Na tira abaixo, pinte de amarelo os números que devem ser arredondados para 300 e de azul os que devem ser arredondados para 400.

300	310	320	330	340	350	360	370	380	390	400
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

A. O que acontece com o número 350?
